

Balanço da iniciativa "O FUTURO vai às Escolas" | Edição 2014/15

24.07.2015 | Universidade Católica Portuguesa



Projeto



Iniciativa



Promotor



Parceiro



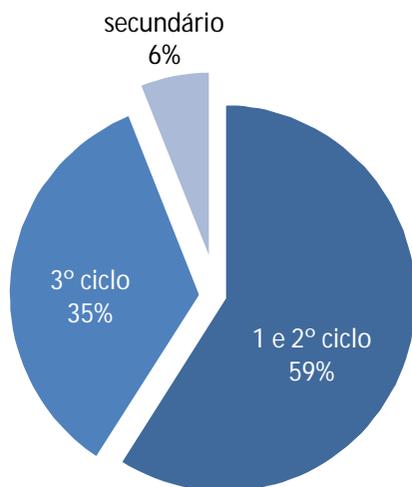
Cofinanciamento

- O **FUTURO - projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto** - é um esforço planeado e coordenado de várias organizações e cidadãos com o objetivo de criar florestas urbanas nativas nesta região, que precisa de enriquecer a biodiversidade, sequestrar carbono, melhorar a qualidade do ar, proteger os solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas. **Porque não existe futuro sem árvores.**
- Este **projeto de educação-ação** visa reflorestar pelo menos 100 hectares de áreas ardidadas, livres ou que necessitam de reabilitação com cerca de 100.000 árvores de espécies espontâneas da região ao mesmo tempo que forma os cidadãos sobre a importância da floresta nativa e estimula a participação de todos os interessados em atividades de criação e melhoria das florestas urbanas no espaço metropolitano.
- Até à data foram **plantadas 63.570 árvores de 39 espécies nativas** envolvendo milhares de cidadãos (9.285 participações voluntárias; 30.203 horas de voluntariado) em várias parcelas em distintos municípios da Área Metropolitana do Porto.
- O **FUTURO vai às Escolas** é uma iniciativa piloto do FUTURO, que pretende contribuir para a consciencialização da comunidade escolar sobre a importância das árvores e das florestas urbanas nativas no nosso dia-a-dia, bem como sobre formas de colaborar na sua proteção.
- O projeto piloto decorreu no ano letivo 2014/15 e esteve presente em **11 municípios**, (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo e Vila Nova de Gaia). As visitas às escolas decorreram **entre novembro de 2014 e abril de 2015.**
- Mais informação: www.100milarvovres.pt | www.facebook.com/100000arvovres

- De forma a abranger a maioria da população escolar definiu-se como **público-alvo** os alunos do 1º ciclo até ao ensino secundário.
- Para definição dos **objetivos e conteúdos** foram analisados os planos curriculares das disciplinas de Estudo do Meio (1º ciclo), Ciências Naturais (2º e 3º ciclo) e Biologia (ensino secundário).
- Para **avaliar** o presente programa foi construído um questionário de avaliação/satisfação para avaliação quantitativa de diversos aspetos (cumprimento de objetivos, adequação da metodologia, entre outros), de preenchimento obrigatório para os professores. Foi ainda concebida uma ficha de avaliação interna, preenchida pela equipa do projeto após cada atividade.
- Tendo como **objetivo visitar todos os municípios** da Área Metropolitana do Porto, definiu-se o limite de 6 escolas por município. Cada escola poderia inscrever apenas um grupo e/ou turma. O limite de alunos por escola/atividade foi de 60 e a duração das sessões foi de 90 minutos.
- A **apresentação do projeto**, no qual constavam as condições de participação, a descrição das atividades por nível de ensino, bem como o formulário de inscrição foi remetida os municípios, convidando-os a divulgar esta iniciativa a todas as escolas .
- A **inscrição das escolas** foi realizada em linha, através do preenchimento de um formulário. A seleção das escolas foi feita por ordem cronológica de inscrição, até ao limite estipulado. As inscrições que obedeceram às condições de participação, foram confirmadas e foi posteriormente realizado o **agendamento da atividade** em cada escola.
- Em cada escola, após a atividade, foram recolhidos os inquéritos, a lista dos alunos presentes e as respetivas autorizações para a divulgação das fotografias, captadas durante a visita.

principais resultados agregados

Distribuição de alunos por nível de ensino



100% dos professores
afirmam que os alunos adquiriram conhecimentos novos

99% dos professores
avaliaram os métodos utilizados como muito adequados

98% dos professores
afirmaram que os objetivos foram atingidos

85% dos professores
estariam disponíveis para participar numa ação de plantação

resultados por município | Espinho

EB de Paramos

60  3 



Nº de professores envolvidos



Nº de alunos envolvidos

“A floresta tem mais cores que
uma cidade!”

Aluno da Escola Básica de Paramos

resultados por município | Gondomar

Agrupamento Sta. Bárbara	54		2	
EB de Carvalhos	37		3	
EB do Seixo	24		2	
EB de Bela Vista	46		2	
EB de S. Caetano nº2	40		2	
EB da Boavista	45		3	
EB 2,3 de Rio Tinto	60		2	
Quinta do Passal	20		3	



“Como a floresta é tão importante e está tão ameaçada, o que nós devemos fazer é plantar árvores!”

Aluno da Escola Básica do Seixo

“A sensibilização feita na sala de aula mesmo sendo positiva, quando passa ao terreno é o ideal.

Seria ótimo participarmos na plantação de árvores.”

Professor EB 2,3 de Rio Tinto

resultados por município | Maia

Agrupamento Levante da Maia	57		2	
Agrupamento Águas Santas	60		3	
Colégio Novo da Maia	60		1	
EB Monte Calvário	63		3	
Secundária Castelo da Maia	20		2	
Secundária da Maia	60		2	



“Existem coisas que podem não ter um preço, mas têm valor e a floresta pode ser uma delas.”
Aluno da Escola Secundária da Maia

resultados por município | Matosinhos

EB 2,3 Perafita	60		3	
EB Professora Elvira Valente	60		3	
Externato Padre Cruz	10		2	
Secundária Abel Salazar	52		2	
Secundária Augusto Gomes	40		2	
Secundária da Boa Nova	30		1	



“Essas espécies (invasoras) parecem móveis, capazes de andar pois, de um dia para o outro, parece que surgem em todo o lado.”

Aluno da Escola Secundária Augusto Gomes

“É importante incutir nos alunos a importância da defesa da floresta.”

Professora da EB Professora Elvira Valente

resultados por município | Oliveira de Azeméis

Agrupamento Soares Basto

45  4 

EB e JI do Picoto

46  2 

EB Maria Godinho

20  1 

EB Comendador Ângelo Azevedo e
Secundária Dr. Ferreira da Silva

26  2 

EBS Ferreira de Castro

60  3 



“A tranquilidade que uma floresta nos dá não encontramos noutros locais.”

Aluno do agrupamento Soares Basto

“Entendo que este tipo de atividades são muito educativas e fazem as pessoas serem mais ativas perante a problemática.”

Professora do Agrupamento Soares Basto

resultados por município | Póvoa de Varzim

EB Agro Velho	52		3	
EB Aver-o-mar	54		3	
EB Nova Sintra	51		3	
Escola Dr. Flávio Gonçalves	59		2	



“É essencial contribuir para a preservação da flora e fauna autóctones, bem como usufruir de todos os benefícios inerentes.”
Professora da Escola Básica Nova Sintra

“Ainda hoje passo lá (na plantação) e olho para aquelas árvores e sinto-me bem por saber que ajudei a colocá-las ali e gosto muito de as ver crescer.”
Aluno da Escola Dr. Flávio Gonçalves

resultados por município | Santo Tirso

EB Agrela e Vale do Leça	50		2	
EB S. Martinho	60		3	
EB Santo Tirso	58		2	
EB Vila das Aves	28		2	
Instituto Nun' Álvares	60		2	
Secundária Tomaz Pelayo	60		3	



“A educação ambiental é essencial nos dias que correm, cada vez mais é necessário despertar consciências.”

Professora do Instituto Nun'Álvares

“Conseguimos (nas florestas urbanas) manter os abrigos e o alimento para os animais, mesmo no meio da cidade.”

Aluno da Escola Básica de Santo Tirso

resultados por município | Trofa

EB do Castro	49		4	
EB do Paranho	27		2	
EB de Vila	25		1	



“As exóticas que se comportam como invasoras são as mais perigosas, pois competem com as nativas, crescem muito rápido e o homem tem pouco controlo sobre elas.”

Aluno da Escola Básica do Castro

“A turma estará disponível a participar, uma vez que os alunos poderão estar mais de perto com os cuidados a ter com a natureza e com as plantas em geral...”

Professora da Escola Básica de Vila

resultados por município | Vale de Cambra

EB Arões/Junqueira	48		4	
EB das Areias	58		3	
EB do Búzio	60		8	
EB das Dairas	57		2	
EB da Praça	51		4	
EB de Vila Chã	58		3	



“A floresta também é importante para o turismo no nosso País e há quem venha de longe para conhecer a nossa Serra (da Freita)!”

Aluno da Escola Básica de Arões/Junqueira

“A floresta é essencial para o equilíbrio ambiental e a sua conservação também”.

Professora da EB de Vila Chã

resultados por município | Valongo

Agrupamento de Ermesinde	27		1	
Agrupamento de Valongo	60		3	
EB de Fijós	59		3	
EB da Ilha	42		2	
EB das Saibreiras	45		3	
Secundária de Alfena	60		4	



“As ações de plantação são uma atividade morosa e que requerem algum esforço físico, mas no final, é muito compensador e reconfortante podermos concluir que estivemos a contribuir para que a nossa serra e a nossa floresta possa ter um futuro melhor”

Aluna do Agrupamento de Valongo

resultados por município | Vila Nova de Gaia

Centro de Reabilitação Profissional de Gaia

28  2 

A sessão decorreu para um grupo de utentes, com idades compreendidas entre os 20 e os 54 anos, alunos do curso de Operador de Jardinagem do Centro de Reabilitação Profissional de Gaia.



considerações para o futuro



- A adesão dos municípios e das escolas ao primeiro ano da iniciativa “FUTURO vai às escolas” foi muito positiva e a forma como as instituições acolheram esta temática, tendo algumas delas já trabalhos desenvolvidos nesta área, mostraram que, muitas escolas estão sensíveis e recetivas a este tipo de atividades que integram o estudo do meio ambiente, dentro da sala de aula.
- Ao levarmos “o FUTURO às Escolas”, criamos a oportunidade de as instituições de ensino e os professores oferecerem aos seus alunos uma nova abordagem às florestas e à sua importância para a melhoria da qualidade de vida das populações, de uma forma lúdica e interativa.
- Poder conhecer melhor a floresta portuguesa e aumentar a sensibilidade das crianças e jovens para esta temática foram alguns dos pontos salientados pelos professores ao longo das nossas visitas.
- A abordagem feita ao setor florestal, como área de investigação e como geradora de oportunidades de emprego, foi igualmente referida com entusiasmo, principalmente pelos professores de ensino secundário
- Alguns municípios potenciaram estas ações completando a atividade com uma participação das escolas em ações do FUTURO (Maia, Valongo, por exemplo).

considerações para o futuro

- Potenciar ainda mais a atividade, adicionando uma componente prática, facultativa ou não, na qual a escola possa participar numa ação de plantação de uma parcela de intervenção do FUTURO, perto da escola. Nesta atividade, poderia surgir a oportunidade de a escola “apadrinhar” essa área, passando a estar responsável pela atualização do seu estado de conservação e a participação em ações de manutenção da mesma.
- A efetivação da participação em ações de plantação, deverá ser promovida uma colaboração mais estreita entre a escola, o município e a equipa do FUTURO, no sentido de agilizar, principalmente a questão das deslocações escola-plantação-escola, uma vez que, esse foi o principal constrangimento referido pelas escolas.
- O limite de alunos por sessão deverá ser revisto, uma vez que 60 alunos, na maioria das situações, corresponde a 3 turmas. Assim, cada grupo poderá abranger diferentes anos de escolaridade o que implicará níveis de atenção e concentração diferenciados, dificultando pontualmente, o decorrer da sessão.
- Deverá ser reforçada a participação de escolas com ensino secundário, uma vez que, a floresta deve ser encarada como uma área de emprego potencial para os jovens, e nesta fase das suas vidas é importante terem acesso a informação que lhes permita encarar outras hipóteses de percursos académicos, relacionados com o ambiente e os recursos naturais.
- Deve ser potenciado em geral um maior envolvimento prévio dos professores e alunos, de modo a que os grupos que recebem as ações ‘O FUTURO vai às Escolas’ possam estar preparados para dar continuidade à ação após visita.

equipa de trabalho

Dinamização das ações | Ana Pereira, Margarida Silva (Universidade Católica Portuguesa)

Voluntários que acompanharam as sessões | Aurélio Costa, Rute Teixeira

Equipas locais | Jorge Salvador (Câmara Municipal de Espinho), Iva Ferreira, Ana Carvalho, Lassaete Cristóvão (Câmara Municipal de Gondomar), Marta Miranda, Susana Pinho (Câmara Municipal da Maia), Margarida Bento Pinto, Manuela Baião (Câmara Municipal de Matosinhos), Ândrea Ferreira, Álvaro Coelho, Carlos Ferreira, Cláudia Azevedo (Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis), Elisabete Campos, Rute Pereira (Câmara Municipal da Póvoa de Varzim), Carla Moreira, Tiago Lima (Câmara Municipal de Santo Tirso), Maria Emília Ferreira (Câmara Municipal da Trofa), Raquel Viterbo, Cristina Madureira, Rute Neves (Câmara Municipal de Valongo), Helena Bastos, Vera Silva (Câmara Municipal de Vale de Cambra)

Equipa de coordenação | Conceição Almeida, Marta Pinto (Universidade Católica Portuguesa)

Parceiros do FUTURO

MUNICÍPIOS PARCEIROS



PARCEIROS



APOIOS



obrigada a tod@s!

